

RESENHA

Serviço Social e Sociologia da Educação: a interface em construção

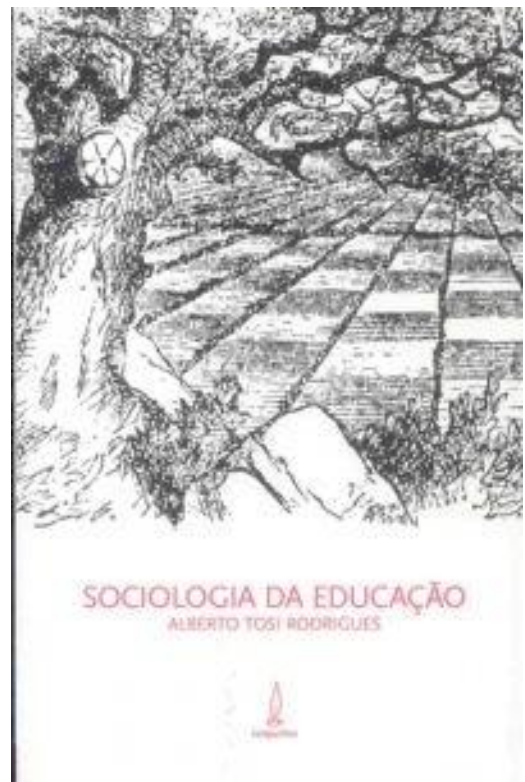
Camila Guimarães TORRES*

RESENHA

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007, 6. Ed. 130 p. ISBN 978859827134-7

BOOK REVIEW

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007, 6. Ed. 130 p. ISBN 978859827134-7



* Graduanda em Serviço Social pela Universidade de Brasília- UnB. E-mail: ctorres.camila@gmail.com.

Nascido no ano de 1965, na cidade de Ibitinga (SP), Alberto Tosi Rodrigues foi um pesquisador de respaldo na área da Sociologia e da Ciência Política. Teve como principais temáticas orientadoras de trabalhos questões relacionadas a conflitos políticos, democracia, mobilização e Sociologia ligada à Educação. Tais linhas de pesquisa possibilitaram a construção dos seguintes livros: *Brasil, de Fernando a Fernando* (2000); *Diretas já* (2003); e *Sociologia da Educação* (2000). Este último – com sua primeira edição publicada no ano de 2000, e a sexta em 2007 – apresenta, de maneira didática, a Sociologia da Educação e as idéias dos principais teóricos que fundamentam a respectiva área do conhecimento.

Dos sete capítulos que compõem *Sociologia da Educação*, os quatro primeiros apresentam ao leitor as principais correntes sociológicas que permeiam a educação e, por esse motivo, ganham importância fundamental no conjunto, servindo como base teórica para as demais partes. Além de explicar a relação dinâmica entre as duas áreas do conhecimento, Tosi busca situar o leitor diante da realidade, relacionando-a ao que é apresentado na obra.

O primeiro capítulo, *Breve Sociologia do professor virtual*, traz um relato pessoal do autor. Além de introduzir o leitor de forma suave ao conteúdo subsequente, Tosi procura estimular a capacidade crítica desses mesmos leitores. Ao comentar a questão da Educação com o advento da modernidade, o autor expõe uma contradição presente nessa relação. O caráter contraditório revela-se por meio das ditas vantagens e melhorias que são atre-

ladas aos avanços tecnológicos e as desvantagens causadas pelo avanço da modernidade.

No campo educacional, essas ditas melhorias são percebidas pela ampla divulgação de informações e conhecimento, e pelos meios de comunicação, como a internet, a televisão etc. Contudo, até que ponto o aumento do acesso ao conhecimento pela via dos recursos tecnológicos torna o indivíduo mais capacitado e crítico em relação ao que é apreendido? É essa pergunta que o autor procura responder ao longo do capítulo.

No capítulo dois, Tosi apresenta o primeiro teórico clássico da Sociologia: Durkheim. O próprio título, *Sociedade, educação e vida moral*, já antecipa de forma resumida o conteúdo a ser analisado. Por meio de uma linguagem simples e de fácil entendimento, a concepção de sociedade em Durkheim é apresentada em conexão com suas principais abordagens teóricas, sobretudo, as que dizem respeito à sua concepção de educação dentro da sociedade.

No capítulo seguinte, são apresentadas as idéias centrais da teoria de outro importante pensador da Sociologia do século XIX, Karl Marx. Além da concepção de sociedade, o autor destaca também a idéia de educação à luz do teórico alemão. Sob o prisma marxista, a educação adquire duas vertentes: uma ligada à reprodução da classe burguesa e da sociedade industrial e outra como forma de emancipação da classe trabalhadora (primeiro, de maneira questionadora, depois, de forma conceitual). A obra de Durkheim, exposta no capítulo anterior, serve como base de comparação à teoria

marxista e Tosi procura destacar os pontos em comum e as divergências entre os dois pensadores.

Depois da exposição teórica de Marx e Durkheim, não poderia faltar o terceiro clássico da Sociologia: Weber é o tema do quarto capítulo do livro *Sociologia da Educação*. Tal teórico concebia a sociedade como desencantada, e é essa sociedade que Tosi procura explicar, juntamente com as várias e complexas idéias weberianas acerca do indivíduo e da relação com o outro.

Por meio do constante diálogo entre as idéias de Marx e Durkheim, Tosi estabelece uma ponte com as concepções de Weber. Como em todas as áreas estudadas por Max Weber, há um tipo ideal que serve como método comparativo com a realidade, na Educação não poderia ser diferente. Há também um tipo ideal de educação na concepção do teórico clássico, explica Tosi. Dessa forma, o autor fecha a linhagem dos clássicos da Sociologia e leva o leitor para o século XX.

O fato de apresentar as teorias de Marx, Durkheim e Weber antes das idéias sociológicas do século XX não é por acaso. Trata-se de teorias clássicas que dão embasamento à construção do conhecimento dos respectivos pensadores: Gramsci, Bourdieu e Mannheim.

No capítulo seis, Alberto Tosi relaciona o processo educacional a diversos tópicos, tais como: estruturas, sujeitos e processos; capitalismo, Estado e Sociologia; sociedade, economia, política e educação.

Após o resgate histórico dos principais pensadores da Sociologia acerca da edu-

cação, Alberto Tosi procura contextualizar o arcabouço teórico transmitido nos capítulos anteriores à contemporaneidade. Para alcançar tal objetivo, recorre ao sociólogo americano, e estudioso da educação, Michael Apple. O destaque dado ao respectivo texto corresponde à conexão que a Sociologia é capaz de fazer com os processos e instituições sociais – em específico, as instituições educacionais.

Já no último capítulo, é discutido o artigo de Michael Apple, *A educação e os blocos hegemônicos*. Este trabalho, por sua vez, aborda a questão da sociedade capitalista moderna, sob influência do neoliberalismo e das principais correntes políticas e ideológicas presentes nessa realidade. As idéias de Apple são mescladas de maneira crítica com a situação da educação atualmente.

Porém, é importante ressaltar que Apple trata do contexto educacional, cultural e social dos Estados Unidos. É claro que os conceitos mais gerais e comuns são de fácil entendimento ao leitor. Contudo, em alguns pontos, exige-se a adoção dos conceitos para a realidade brasileira. Isso porque, de acordo com o contexto sócio-cultural em que se vive, a concepção de educação pode variar. É inegável a tendência mundial de crescente privatização das relações sociais. Todavia, a forma como essa transformação se desenvolve é marcada pela visão do todo, isto é, pelas características históricas, culturais e econômicas de cada país.

De maneira geral, o livro de Alberto Tosi é uma importante fonte teórica da Sociologia da Educação. Com linguagem simples, organizada de maneira didática, a

obra é indicada para leitores que nunca entraram em contato com a Sociologia da área. É também indicado para quem deseja conhecer a relação entre Educação e Sociologia, e como ela se reflete nos processos educacionais. Encarar a realidade de maneira crítica, deixando a passividade de lado, é proposta implícita – porém, de inegável urgência – presente no livro.

A sexta edição da obra traz uma aparência moderna, com a remodelação da capa, o que sugere certa relação com a importância e atualidade dos assuntos tratados pelo autor.

No que concerne à área de Serviço Social, o livro *Sociologia da Educação* traz uma importante visão da totalidade ao abarcar as teorias sociológicas de diversos pensadores. Para essa profissão, não basta conhecer e intervir na realidade de forma restrita e unidirecional. É preciso atuar criticamente, sob embasamento da justiça social e de valores democráticos que coadunem para uma efetiva transformação societária e para a verdadeira emancipação do cidadão.